UBERLÂNDIA I

Zona Sul receberá terminal de ônibus e novo corredor

ÁREA DE 21,4 MIL M² DESAPROPRIADA PELO MUNICÍPIO RECEBERÁ CONSTRUÇÃO

■ DHIEGO BORGES

Prefeitura de Uberlândia deve publicar, em breve, um edital para elaboração de um projeto de construção de um novo terminal coletivo, na Zona Sul da cidade. A informação foi confirmada pelo Município, com exclusividade ao Diário. O projeto do 'Terminal Universitário' será implantado em um terreno de 21.434 m², em frente ao Centro Universitário do Triângulo, entre a faculdade e o Uberlândia Shopping.

A expectativa, segundo um estudo técnico inicial, é de que a região receba também a instalação de um corredor de ônibus ao longo da Av. Nicomedes Alves dos Santos, interligando a região sul ao centro da cidade.

O terreno, que já foi utilizado como estacionamento da faculdade, separa as avenidas Nicomedes Alves dos Santos e Lidormira Borges do Nascimento. A área pertencia à Sociedade de Ensino do Triângulo S/C Ltda, proprietária do Unitri, e foi desapropriada após um longo processo judicial, iniciado em 2017. O valor da indenização fixado após avaliação do Município foi de pouco mais de R\$ 9,7 milhões (R\$ 9.786.978,74).

■ O PROJETO

O Terminal Universitário terá como principal função a interligação das linhas de ônibus do Setor Sul da cidade, envolvendo os bairros Shopping Park, Jardim Karaíba, Morada da Colina e arredores. O projeto inicial, apresentado em 2011, na gestão do prefeito Odelmo Leão, estimou que a estrutura teria cerca de 10 mil m².

O estudo de implantação também previa a instalação do Corredor Estrutural Sul, interligando o eixo sul ao Terminal Central, com uma extensão de 3,9 km por sentido e 9 estações de embarque/desembarque. O corredor foi desenhado para ter início no Terminal Universitário, percorrendo toda a extensão da Av. Nicomedes Alves dos Santos até a Praça Clarimundo Carneiro. No sentido oposto, a previsão é que a estrutura comece pela Praça Clarimundo Carneiro, siga pela Rua Augusto César até à Av. Nicomedes e, por fim, retorne ao terminal sul.







REPRODUÇÃO Terreno em frente ao shopping abrigará estrutura para usuários do transporte público

ENTENDA

O processo de desapropriação da área, onde será construído o Terminal Universitário. teve início em 2013. Na época, o então prefeito, Gilmar Machado (PT), e o sócio da faculdade, o ex-senador Wellington Salgado, iniciaram uma negociação para a cessão de parte da área, na época estipulada em 2.380 m².

O enredo ganhou novos capítulos em 2017, quando o Município, já sob a gestão do prefeito Odelmo Leão (PP), publicou um decreto declarando a área total do terreno (21.434 m²) como de utilidade pública, para fins de desapropriação, conforme mostrou reportagem do Diário.

A decisão apontava o inte-

resse do Município em utilizar o terreno para a implantação do Corredor Estrutural Sul, bem como construção de um terminal de ônibus na região. Dados levantados pelo Município, em 2013, estimaram que o corredor permitiria a integração de 17 linhas de ônibus, com atendimento de 40,2 mil passageiros por dia, e cerca de 500 viagens diárias.

As negociações entre a Prefeitura e o proprietário do terreno evoluíram para um embate judicial, após a discordância sobre pontos elencados pelo Município no processo de desapropriação. Uma das alegações apresentadas pela defesa do ex-senador Wellington Salgado é de que a avaliação feita pela Prefeitura sobre o valor do imóvel estaria bem abaixo da cotação de mercado.

Um estudo feito por uma empresa contratada pelo proprietário apontou que o terreno estaria estimado em R\$ 65 milhões. Já a avaliação do Município fixou o valor máximo em R\$ 9,7 milhões, referente à indenização.

Outro ponto destacado pela defesa foi o estado de calamidade pública, declarado pelo Município em 2017. De acordo com a ação, por este motivo, a Prefeitura poderia não ter recursos previstos em orçamento para a realização de obras no local, assim como para quitar a indenização pelo terreno.

A defesa também questionou o uso da área total por parte do Município, uma vez que, segundo as alegações, o projeto de construção do terminal não precisaria utilizar todo o terreno. As indagações tiveram negativas da Justiça e, por conta de recursos interpostos pelo proprietário, ainda segue aquardando decisão final do Poder Judiciário.

Procurado, o ex-senador Wellington Salgado disse apenas que não houve acordo e que o terreno foi desapropriado. Informou ainda que o processo seque na Justiça e que "avaliadores que praticaram atos políticos em função técnica serão processados".

A Prefeitura não deu mais detalhes sobre a ação judicial, mas confirmou que a desapropriação foi concluída e que o Município está elaborando edital para contratar o projeto de um terminal de ônibus na localidade.



